

RATICUME PASTA

Isco pronto a usar (RB) sob a forma de pasta (PA) mole oleosa contendo 0,005g/kg ou 0,005% (p/p) de difenacume

Autorização de venda PT/DGS ARMPB-22/2015 concedida pela DGS

RODENTICIDA DE USO PROFISSIONAL DESTINADO A COMBATER RATOS E RATAZANAS

CARACTERÍSTICAS

RATICUME PASTA é um rodenticida para uso profissional, para aplicação em ambientes interiores e exteriores, para a protecção da saúde pública, de produtos e materiais armazenados.

RATICUME PASTA é um isco (pronto a usar) sob a forma de pasta mole oleosa apresentado em saquetas (10g). Contém difenacume, um anticoagulante de 2ª geração que actua reduzindo a actividade de coagulação e causando hemorragias internas.

São necessárias duas ou mais fases de ingestão do isco para atingir a dose letal nos roedores, causando a mortalidade alguns dias mais tarde (4 a 10 dias) sem gerar a desconfiança dos outros roedores.

RATICUME PASTA está recomendado no combate à ratazana-dos-esgotos (*Rattus norvegicus*), ratazana-preta (*Rattus rattus*) e rato doméstico (*Mus musculus*).

INFORMAÇÃO SOBRE RESISTÊNCIA

O estado de resistência ao difenacume da população alvo dos roedores deverá ser tido em consideração ao escolher o rodenticida a ser usado. Em situações em que tenha sido demonstrada resistência ao difenacume ou que haja suspeita dessa resistência, devem empregar-se estratégias de controlo de resistências e utilizar produtos que contenham uma substância activa alternativa.

DOSES DE APLICAÇÃO

Contra ratazanas (*Rattus norvegicus* e *Rattus rattus*), coloque 90 g a 100 g de isco em estações de isco resistentes, separados por 10 m (5 m de espaçamento em caso de elevada infestação).

Contra o rato doméstico (*Mus musculus*), coloque 20 g a 30 g de isco em estações de isco resistentes, separados por 5 m (3 m de espaçamento em caso de elevada infestação).

Cada saqueta tem de se manter intacta ao ser manuseada. Não tente abrir as saquetas.

MODO DE EMPREGO

A aplicação deve ser feita de acordo com o tipo de roedor a combater e do nível de infestação estimado. Explore o local. Identifique o tipo de roedor com que vai lidar (rato doméstico ou ratazanas) através da quantidade de vestígios (ninhos, tocas, fezes, etc.) ou dos danos visíveis. Localize zonas de passagem, túneis, excrementos e sinais de danos. Encontre e escolha um bom número de pontos de isco em locais secos em toda a área infestada (ao longo das paredes e nos locais onde há sinal de actividade).

Inspeccionar os iscos com frequência, sobretudo nos primeiros 10 a 15 dias. Substituir o isco parcialmente consumido ou estragado. Caso o isco de um local tenha sido totalmente consumido, a quantidade deverá ser imediatamente substituída e aumentada. Continuar a substituir os iscos até serem deixados intactos pelos roedores.

Repita o tratamento em situações em que exista evidência de nova infestação (ex. pegadas ou excrementos recentes).

No caso de aplicação do produto por profissionais em áreas públicas, as áreas que estão a ser tratadas têm de ser claramente identificadas como áreas de controlo com rodenticida em curso. A sinalética tem de fornecer informações sobre os riscos de interferência com o produto e com roedores mortos, bem como ter a indicação das medidas de primeiros socorros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

É aconselhado o uso de luvas para protecção das mãos e de equipamento de protecção individual adequado para utilizadores profissionais.

É aconselhado aplicar o produto numa área bem ventilada. Quando tal não ocorrer, é aconselhável o uso de uma máscara facial durante o manuseamento.

Não aplicar em áreas onde alimentos/rações, utensílios de alimentos ou superfícies de processamento de alimentos possam entrar em contacto ou ser contaminados pelo produto.

Os iscos têm de ser colocados em segurança dentro de estações de isco resistentes e colocados em locais inacessíveis a crianças, animais domésticos e outros animais não visados.

Os roedores mortos, restos de isco não usado ou fragmentos de isco encontrados longe do local de iscos têm de ser imediatamente recolhidos durante as operações de controlo e eliminados em segurança para minimizar o risco de consumo e envenenamento accidental em crianças, animais domésticos e outros animais não visados.

ADVERTÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

- Manter fora do alcance das crianças.
- Ler o rótulo antes da utilização.
- Manter/guardar afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Evitar a libertação para o ambiente.
- Usar luvas de protecção.
- Armazenar em recipiente fechado. Armazenar em local fechado à chave.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

EFEITOS SECUNDÁRIOS E INSTRUÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

A substância activa presente nos iscos pode ser palatável para humanos e espécies não alvo em quantidade suficiente para produzir efeitos tóxicos. Os efeitos resultam na inibição da coagulação sanguínea, com tendência para sangramento. Os sintomas de envenenamento podem incluir: aparecimento de equimoses ou hematomas, hemorragias nasais ou gengivais, sangue nas fezes ou na urina, sangramento excessivo decorrente de pequenos cortes ou abrasões. Note que os sintomas de envenenamento podem ocorrer durante vários dias.

Em caso de suspeita de exposição ou se não se sentir bem, consultar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com a pele, lavar com sabão e água. Despir e lavar a roupa contaminada.

Em caso de contacto com os olhos, retirar as lentes de contacto (caso existam) e lavar lenta e cuidadosamente o olho com água durante 15 a 20 minutos.

Em caso de ingestão, consultar imediatamente um médico. Mostrar o rótulo sempre que possível.

Aconselhamento médico: O difenacume é um anticoagulante indirecto. O antídoto é a fitomenadiona (vitamina K1). A eficácia do tratamento deverá ser seguida pela medição do tempo de coagulação, não menos de 18 horas após o consumo. Se estiver elevado, administrar o antídoto até o Tempo de Protrombina normalizar. Continuar a determinação do Tempo de Protrombina durante duas semanas após a paragem do antídoto e retomar o tratamento em caso de elevação nessa altura.

EMBALAGENS

Embalagem de 10 kg.